

**Desenvolvimento sustentável**

# Sessão ambiental

Filme Zugzwang, do diretor Duto Sperry, foi exibido ontem na **Esalq**

**MARCELO ROCHA**

Da Gazeta de Piracicaba

marcelo.rocha@gazetadepiracicaba.com.br

**C**inema, preservação de florestas e desenvolvimento sustentável convergiram num evento realizado ontem à tarde na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq). O mote do encontro foi a exibição do filme Zugzwang, documentário do cineasta e fotógrafo Duto Sperry, que foi lançado na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2009, a COP 15, em Copenhague, na Dinamarca. Depois da sessão, realizada no anfiteatro do Departamento de Ciências Florestais, houve um bate-papo com o diretor e roteirista da produção.

O evento foi organizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Ecologia e Manejo de Florestas Tropicais (Gepem), do Laboratório de Silvicultura Tropical (Lastrop), em parceria com o Instituto de Estudos Avançados/USP. Na plateia havia alunos de graduação, pós-graduação, professores, pesquisadores, convidados e outros funcionários da Esalq, diz Edson Vidal, coordenador do Lastrop.

O filme foi rodado entre 2008 e 2009, conta Sperry, em diferentes



O cineasta, roteirista e fotógrafo Duto Sperry durante encontro com 'esalqueanos', ontem à tarde

formatos (películas de cinema e digitais). E percorreu quatro continentes para ouvir autoridades, especialistas, ambientalistas e cientistas. "Concluimos que precisaríamos ter uma amostragem muito grande para falar deste cenário, para poder acender uma luz", diz o cineasta.

Sperry define o documentário como "uma metralhadora giratória na capacidade de reflexão das pessoas sobre questões ambientais, como mudanças climáticas, desmatamento das florestas, fronteiras agrícolas, biocombustíveis, madeira ilegal, mobilidade urbana e a relação capital x trabalho". E os interessados no conteúdo do filme, salienta o diretor e roteirista, "são todas as pessoas,

tudo que anda e rasteja pelo planeta, tudo que dá em árvores ou nada".

Bianca Torres, 22 anos, graduanda em gestão ambiental e integrante do Gepem, diz que a "ideia do evento é trazer essa reflexão sobre a relação entre a produção agrícola e a ambiental, enfim, falar sobre o desenvolvimento sustentável".

Warwick Manfrinato, diretor do Departamento de Áreas Protegidas da Secretaria de Biodiversidade e Florestas, do Ministério do Meio Ambiente, e um dos envolvidos na articulação do encontro, ressaltou a relevância dos temas "conservação e recuperação florestal e uso econômico das florestas", e lembrou que eles pautaram

grandes eventos mundiais como o COP 15 e da Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica (CBD).

Na avaliação de Sperry, de 2009 para cá houve avanços e retrocessos na área ambiental. "Aconteceram avanços na comunidade que pensa nisso e na disponibilização de dados objetivos, mas houve atrasos institucionais. Na minha opinião, o Código Florestal é deletério. A gente conseguiu botar para valer um Código Florestal pior do que o de 1965", compara o diretor, que está envolvido na produção de um novo filme intitulado Mind The Limits, ou Há Limites, também sobre as mudanças globais e previsto para ser lançado em 2017.

**ANO****2009****lançamento**

O filme Zugzwang foi apresentado na COP 15, conferência mundial sobre o clima, em Copenhague

